SOLIDARIEDADE

Numero unico — Editado pelo Comité de Soccorro aos Flagellados Russos — Rio, 12 – X – 921

COMITÉ DE SOCCOROR AOS FLAGELLADOS RUSSOS

Appello aos Trabalhadores do Brazil

Uma grande desgraça, uma verdadeira catastrophe abateu, este anno, sobre o povo russo. Dez provincias russas das regiões do Volga e do Sul, exactamente aquellas mais ferteis em producção agricola, foram victimadas por uma secca inexoravel, que durou de março a junho, esterilisando as plantações, matando o gado e lançando á fome e ás epidemias consequentes cerca de vinte milhões de creaturas, homens e mulheres, velhos e creanças, e ao mesmo tempo reduzindo o abastecimento de generos ao resto da Russia, que daquellas provincias recebia 30 °|° de sua alimentação normal.

O proletariado russo, o heroico proletariado que ha quatro annos vem sustentando uma lucta sem precedentes na historia contra o capitalismo mundial, o proletariado russo enfrenta corajosamente a desgraça imprevista e cruel, contando certo com a solidariedade internacional das classes trabalhadoras. Nesta hora grave e angustiada, elle faz um appello premente aos sentimentos fraternaes dos operarios e operarias de todo o mundo, para que accorram, immediatamente, em seu auxilio.

Attendendo a este appello, os trabalhadores da Europa, da America, da Asia, têm já organisado, neste instante, um vasto movimento de soccorro, procurando minorar os effeitos da calamidade com o envio, urgente, para a Russia, de generos e medicamentos. Em todos os p[illegible]undo constituiram-se comités operari[illegible] russo, os quaes desenvo[illegible] na arrecadação de meio[illegible] e efficaz.

Ora, os trabalhadores do Brasil não podem ficar estranhos a esse esforço internacional, não podem ficar surdos ao appello dos companheiros russos. Nós devemos tambem, na medida de nossas possibilidades, concorrer para que essa obra mundial de soccorro adquira uma efficiencia pratica correspondente á enormidade do desastre.

E' um duplo dever nosso. Dever de humanidade, que nos manda acudir a todo grito de fome, venha de onde vier, e dever de trabalhadores, que nos manda apoiar, com todas as forças, o povo operario que primeiro, nas esteppes moscovitas, plantou a bandeira vermelha da emancipação proletaria internacional, defendendo-a com seu sangue generoso e heroico, batalhando e morrendo pela causa commum. Este povo, que tem combatido victoriosamente as hostes mercenarias da reacção mundial, está passando fome, e appella para nós. Tudo que fizermos em sua ajuda, mesmo os maiores sacrificios, não saldarão nossa divida de trabalhadores conscientes.

E tenhamos ainda em vista que, precisamente neste momento, quando a Russia proletaria se vê a braços com a catastrophe da secca, o capitalismo mundial, successivamente batido, mas ainda não vencido e cada vez mais feroz, prepara um novo golpe traiçoeiro contra a Revolução Russa. Sob a capa da caridade, os governos imperialistas e capitalist[illegible]amam novo plano de ataque a[illegible] jornaes operarios da E[illegible]tadamente os por[illegible] [illegible]so, pois, mais nece[illegible]

se torna o movimento internacional de solidariedade, intensivamente e praticamente organizado.

Com este intuito se constituiu, nesta cidade, o Comité de Soccorro aos Flagellados Russos, composto de militantes do proletariado, o qual tomou a si promover esse movimento no Brazil. Estamos certos de que os trabalhadores do Brazil apoiarão nossa iniciativa com um maximo de esforço, não poupando os meios de uma contribuição efficiente para a obra internacional de auxilio aos trabalhadores da Russia.

Operarios e operarias, lavradores e jornaleiros, trabalhadores do Brazil!

Nossos companheiros da Russia contam com a nossa ajuda! Esta é a hora de provarmos, por actos concretos e não apenas por palavras, que comprehendemos effectivamente os deveres de solidariedade proletaria! Lembremo-nos de que milhões de operarios e operarias, trabalhadores e jornaleiros agricolas da Russia, estão curtindo fome e expostos ás epidemias, e que esperam sua salvação da ajuda immedita de todos os trabalhadores do mundo!

Lembremo-nos de que a morte por inanição está ceifando a vida de milhões de creanças innocentes nessa Russia odiada pelos capitalistas opressores [illegible]ados [illegible]s proletarios opprimidos! [illegible]il! A todos vós nos di[illegible]riedade humana: vinde [illegible]es russos!

[illegible]etembro de 1921.

OS TRABALHADORES DO MUNDO CORREM SOLIDARIOS EM SOCCORRO DA RUSSIA

O appello da Internacional Communista

Aos operarios de todos os paizes!

A Russia dos Soviets acaba de ser victimada, como no anno de 1891, por uma catastrophe devida a phenomenos naturaes.

Uma grande secca, que durou do mez de março ao mez de junho, provocou a fome e a aflicção nos governos do Volga, os quaes, até aqui, produziam 30 °|° de toda a colheita russa. Teme-se mesmo venham a faltar as sementes para as proximas plantações. Vinte milhões de seres humanso estão ameaçados de morrer de inanição.

A' fome vão juntar-se as molestias contagiosas, que dizimarão as massas populares debilitadas.

Este golpe cruel fere a Russia num momento em que ella se encontra ainda abalada e enfraquecida por sete annos de guerra imperialista e civil, ainda impossibilitada de imprirmir novo impulso á vida economica do paiz e de reparar as ruinas da guerra.

A Russia dos Soviets tem lutado e soffrido por todo o proletariado internacional. As feridas de que ella sangra lhe foram infligidas na luta em que o capital mundial se empenha não só contra o proletariado revolucionario russo, como contra o proletariado do mundo inteiro.

Os capitalistas de todos os paizes têm ajudado a burguezia russa a semear o desastre e a destruição na Russia, não sómente com o intuito de obter vantagens materiaes, como tambem com o intuito de destruir o Estado que, em primeiro lugar, desfraldou a bandeira da Revolução proletaria, flammula luminosa pela qual se guiam as massas proletarias de todos os paizes.

Vencidos pelo exercito vermelho e pela luta dos proletarios europeus contra suas offensivas na Russia, os Estados e governos capitalistas tentam agora tirar proveito da fome, preparando uma nova invasão sob o manto da caridade.

Uma parte da imprensa capitalista declara abertamente e cynicamente que é preciso abandonar as massas ás agruras da fome, afim de que ellas se revoltem contra o governo dos Soviets.

O governo imperialist[illegible] F[illegible] envia t[illegible]pas e munições para a[illegible] rigir um novo ataque [illegible] no momento em que [illegible] secca tenha attingido [illegible]

A diplomacia franc[illegible] Pequena Entente e os [illegible] projecto criminoso. Os go[illegible] do[illegible] tados Unidos e da Inglaterra, ordinaria[illegible]nte tão prolixos em phrases humanitarias, apparecem como si não estivessem informados da miseria do povo russo. Elles promettem, no entanto, sua ajuda á Russia dos Soviets, mas, ladeando a questão, insinuam, ao mesmo tempo, que suas promessas se transformarão em actos no dia em que a Russia dos Soviets permittir aos seus diplomatas, bem como á burguezia contra-revolucionaria russa, uma completa liberdade de acção. Isto significa, simplesmente, que elles collocam a classe operaria russa nesta alternativa: ou consentir que o capitalismo mundial organize a contra-revolução na Russia, ou recusar as condições que se lhe apresentam. Neste ultimo caso, si ella renuncia ao pão que lhe offerecem, elles esperam que as massas famintas se voltem contra ella.

Operarios e operarias do mundo inteiro!

Não vos esqueçais que o sangue dos operarios e camponezes russos tem corrido por vós. Não vos esqueçais que as massas operarias russas ha mais de tres annos vêm soffrendo fome e mil privações pela causa commum. Não vos esqueçais que os ataques contra-revolucionarios dirigidos contra a Russia dos Soviets são tambem dirigidos contra vós. Contrabalançai os planos do capitalismo mudial, destruindo suas causas.

A Internacional Communista pede não sómente a todos os partidos communistas, syndicatos e organizações operarias vermelhas, mas tambem a todos os proletarios honestos, que façam comprehender a seus respectivos governos não estarem dispostos a assistir indifferentes aos novos preparativos de guerra dos governos capitalistas contra a Russia dos Soviets, nem tampouco tolerarão que esses governos, offerecendo a sua ajuda á Russia, lhe estabeleçam quaesquer condições que sejam.

O governo dos Soviets já conseguiu reunir na obra de soccorro, certos circulos de burguezes honestos, cuja consciencia e cujos sentimentos humanitarios predominam sobre as questões partidistas.

Com isso provou o governo dos Soviets que desejava ajudar indistinctamente todos quantos soffriam e que desejava cooperar com todos os elementos honestos contra a fome.

Mas não se trata sómente de impedir as manobras da contra-revolução. Trata-se da ajuda positiva que o proletariado mundial deve trazer ás massas populares russas.

Sabemos que nossas reservas de pão não são abundantes, mas sabemos tambem que, sempre que uma desgraça afflige a familia operaria, o mais pobre dentre nós sabe prestar uma ajuda melhor e mais efficaz do que a ajuda dos ricos, que praticam a philanthropia á custa das massas populares.

Nós appellamos para todos os partidos communistas, para todos os syndicatos vermelhos, para todas as organizações operarias e partidos operarios que queiram vir em auxilio da Russia dos Soviets. Que se empreguem todos os esforços, immediatamente, para organizar a obra de soccorro!

Os tempos são chegados em que a selecção se fará entre aquelles para os quaes a solidariedade proletaria universal é apenas uma palavra vã e aquelles para os quaes ella significa acção e verdade.

Nós pedimos aos partidos communistas de todos os paizes que se dirijam a todas as organizações operarias para formar em commum comités de soccorro, que se encarreguem de fazer a propaganda entre as massas populares afim de reunir os fundos necessarios á compra de cereaes e medicamentos.

Cada vagão de cereaes, que as organizações operarias enviarem aos operarios russos para ajudal-os a combater a fome, provará ás massas soffredoras que ellas não estão sós e abandonadas, a lutar corpo a corpo com o mundo capitalista, que procura tirar proveito da afflictiva situação presente, mas que ha uma grande familia operaria prompta a demonstrar sua solidariedade effectiva, partilhando seu ultimo pedaço de pão com o irmão que soffre.

A' obra, operarios e operarias de todos os paizes! Provai vossa solidariedade proletaria internacional!

VIVA A RUSSIA DOS SOVIETS!

Moscou, 30 de julho de 1921.

A Commissão Executiva da Internacional Communista: — Pela Allemanha, **Hecker, Froeliche**; pela França, **Boris Souvarine**; pela Tcheco-Slovaquia, **Hambel**; pela Italia, **Terracini, Gennari**; pela Russia, **Zinoviev, Bukharine, Radek, Lénine, Trotsky**; pela Ukraina, **Schumsky**; pela Polonia, **Slinsk[illegible]**; pela Bulgaria, **Popow**; pela Yugo Slavia, [illegible] pela Noruega, **Snihifflo**; pe[illegible] [illegible]merica, **Baltwin**; p[illegible] [illegible]ela Filandia, **Sir**[illegible] [illegible] Belgica, **Van Ov**[illegible] [illegible]son; pela Rumania, **Bo**[illegible] [illegible] **Stutschka**; pela Suissa, **Arnol**[illegible] [illegible]stria, **Koritschoner**; pela Hungria, **Belakun**; pelo Executivo da Internacional das Juventudes, **Vanivitch** e **Unger**.

A offensiva da fome

Num primeiro appello em que vos pedia soccorro aos famintos da Russia dos Soviets, já a Internacional Communista chamava vossa attenção sobre este ponto: de que não se trata sómente de enviar trigo e medicamentos para a Russia, mas tambem de impedir que as potencias capitalistas aproveitem a situação presente para forçar a Russia a fazer concessões de caracter politico ou mesmo para preparar novas expedições contra-revolucionarias.

Nossas desconfianças se confirmam. Os governos capitalistas declaram, é certo, que sua attitude em relação á fome na Russia é uma attitude ditada puramente por motivos humanitarios; mas isso é falso.

A fome na Russia constitue, para todos os governos capitalistas, uma preciosa alliada na guerra de exterminio que elles sustentam contra o Estado dos operarios e camponezes.

E a melhor prova disso está na attitude do governo francez, que prepara um golpe militar contra a Russia. Grandes massas militares estão sendo reunidas em torno da Alta Silesia, não sómente com o fim de manter esta região, como a do Ruhr, sob a ameaça dos canhões francezes, mas tambem de estabelecer na Alta Silesia a base de suas operações militares contra a Russia.

O exercito polaco se acha debilitado. A situação economica da Polonia não permitte ao governo polaco declarar-se abertamente em guerra contra a Russia dos Soviets.

Briand procura, pois, concentrar tropas francezas na Polonia, ahi constituindo estado-maiores e accumulando munições.

Elle conta com o approximar-se do inverno, quando a falta de combustiveis levar o desespero da Russia ao ponto culminante, elle conta arrastar a Polonia e outros Estados limitrophes a uma campanha contra a Russia dos Soviets.

Neste sentido estão os agentes do governo francez empregando os maiores esforços, nos Estados limitrophes.

A Rumania está preparando, para o outomno, "grandes manobras", que na realidade significam a preparação de uma grande campanha de inverno contra a Russia dos Soviets.

Ao mesmo tempo tudo tem feito a diplomacia para impedir qualquer acção parcial de differentes organizações humanitarias em favor da Russia.

Sob o pretexto de que é preciso concentrar os soccorros, aquelles que manejam os cordeis do capitalismo internacional procuram concentrar nas proprias mãos esses soccorros, com o fim de estabelecer condições politicas ao governo russo e obter, em troca do pão, concessões politicas em beneficio da burguezia russa.

Elles planejam, para o caso em que o governo dos Soviets recuse deixar o campo livre á burguezia, uma campanha a fundo contra esse governo, esperando, assim, mascarar o golpe militar preparado pelo imperialismo francez com a capa de soccorro aos famintos.

Elles pretendem, com effeito, fazer crer que são obrigados a romper, baionetas na mão, a barreira que separa o povo russo faminto de seus bemfeitores, que arrecadaram provisões de pão, mas não podem fazel-as chegar ao destino devido á má vontade do governo dos Soviets.

Operarios e operarias do mundo inteiro!

Nós vos conjuramos a apressar a formação de um Comité operario independente para a obra de soccorro.

Sómente agindo com rapidez e energia é que as massas operarias poderão contrabalançar o jogo vergonhoso dos governos burguezes.

Pela rapidez de sua acção é que os comités operarios de soccorros provarão que estes, si se retardam, não é devido a causas technicas, mas sim á vontade calculada do capitalismo mundial no sentido de especular com a fome das massas operarias e camponezes da Russia.

Nós vos exhortamos a emprehender uma energica campanha de propaganda e de manifestações contra toda e qualquer tentativa dos governos burguezes, que pretendam estabelecer condições em sua obra de soccorro.

Arrancai-lhes das mãos a chibata da fome, com que elles desejam ultrajar a Russia Sovietista.

Lembrai-lhes — o que foi dito por uma revista liberal burgueza — que bastaria a metade daquillo que o gov[illegible]no inglez tem gasto, com o fim de des[illegible]mia politica da Russia, por [illegible], Koltchak e Yudenitch, [illegible]ente ás regiões actual[illegible] [illegible] a especulação sobre a fome n[illegible] columnas de vossos jornaes e as [illegible]as reuniões. Nós estamos convictos de que os operarios, sem distincção de partido, apoiarão esse grito.

Ao mesmo tempo nós vos chamamos ao combate mais decidido contra todos os preparativos para uma nova intervenção.

Operarios da França!

A vós incumbe o dever de contrariar, por todos os meios ao vosso alcance, a tentativa projectada pelo governo francez no sentido de desencadear, com a ajuda dos russos brancos, uma nova guerra contra a Russia dos Soviets. E' de vosso mais sagrado dever estabelecer uma rigorosa vigilancia sobre toda e qualquer remessa de munições e tropas em direcção ao Este, denunciando o facto publicamente e, si possivel, impedindo-o.

Operarios da Allemanha!

Hoje, como em 1920, vós deveis reunir todas as vossas forças, solidariamente, para impedir os transportes de munições e tropas através da Allemanha; ferroviarios e proletarios allemães! vigiai os transportes do Oeste.

Operarios da Tcheco-Slovaquia, da Polonia, da Rumania, da Finlandia, da Esthonia e da Letonia!

Em guarda, todos! Vigiai de perto os actos de vossos governantes! Impedi os preparativos do capitalismo mundial, que pretende armar uma nova guerra contra a Russia dos Soviets!

Operarios gregos, yugo-slavos e bulgaros!

Os transportes de munições atravessam tambem vossos paizes, a caminho da Rumania. Em guarda!

A Internacional Communista está persuadida de que as tentativas de reacção mundial, e em primeira linha as da França, abortarão diante da resistencia de ferro que lhes opporá o proletariado solidario. A Internacional Communista espera que, não sómente os partidos communistas, mas tambem todos os proletarios organizados, cumpram seu dever em relação á Russia dos Soviets.

A offensiva da fome, que se prepara contra a Russia dos Soviets, faz parte da offensiva geral do capitalismo mundial contra o proletariado. A burguezia do mundo inteiro quer destruir a Russia dos Soviets para ficar com as mãos livres no combate contra o proletariado de cada paiz.

Abaixo a offensiva da fome preparada pelo capitalismo contra a Russia dos Soviets!

Abaixo os especuladores da fome!

Viva o soccorro proletario á Russia dos Soviets!

A Commissão Executiva

PELA RUSSIA!

Trabalhadores do Brasil!

Um clamor de angustia parte da profundeza das steppes russas e chega aos ouvidos do proletariado do Occidente.

Como se não bastasse a guerra, como se ainda fosse pouco o desarranjo causado pelo odio universal da burguezia exploradora, a natureza inclemente — até ella! — tambem se voltou contra a Russia dos Soviets.

Uma secca sem precedentes na historia tragica da Russia veiu augmentar os soffrimentos desse povo, agora que a paz, conquistada pelas armas libertadoras do exercito vermelho, ia permittir aos trabalhadores da Russia uma éra de paz e de abundancia.

A burguezia exultou. Quem sabe? O que não puderam a calumnia, os ataques desleaes e o bloqueio, talvez o consiga o flagello da secca.

A secca!... Nós, trabalhadores do Brasil, sabemos todos, ao menos por ouvir dizer, o que significa essa palavra tragica. O Nordeste do Brasil é tambem de tempos em tempos flagellado por essa inclemencia. E se nesse Nordeste, que conta apenas algumas centenas de milhares de habitantes, o flagello assume as vezes o aspecto duma tragedia horrorosa, imagine-se o que elle não faz num paiz como o sul da Russia, habitado por 30 milhões de creaturas.

A Republica dos Soviets, gloria e esperança do proletariado universal, está seriamente ameaçada pelo flagello da secca.

A quando das invasões da Russia pelos exercitos reaccionarios, que poderiamos nós fazer? Que poderiamos fazer contra o bloqueio da Russia? Patentear somente o nosso protesto indignado. E isso o proletariado do Brazil o fez por diversas vezes.

Mas, agora não. Agora, está na nossa vontade fazer alguma cousa. Os camponezes russos flagellados pela secca morrem de fome á beira dos caminhos. Creanças esqueleticas são afogadas pelos pais que, em as matando desta forma, poupam-se a dor de as ver morrer de fome. O cholera e outras epidemias ceifam os que a fome não matou. O mais horroroso espectaculo se apresenta aos olhos da humanidade nas planicies queimadas pelo sol da Russia meridional. O governo d[illegible] Soviets lançou um appello aos trabalhadore[illegible] mundo. Maximo Gorky, o anarchi[illegible] corro e conjura todos [illegible] ctamente, a vir em as[illegible] morrem, victimas da se[illegible] cidente não se mostra s[illegible] de alarme. Na medida das posse[illegible] qual, todos contribuem para mitigar os soffrimentos dos camponezes da Russia. Entre a propria burguezia, os burguezes que não o são pelo coração e sim pelas circumstancias, contribuem tambem para o successo da obra humanitaria de soccorro a esses milhões de seres que soffrem.

Trabalhadores do Brasil!

A humanidade espera de vós um gesto! E' necessario que tambem contribuis para este grande movimento de solidariedade internacional em favor da Republica Sovietista dos operarios e camponezes da Russia, filha do nosso ideal e esperança do nosso futuro. Que ao sentar-se á mesa para comer, o trabalhador consciente do Brasil relembre de que nas longinguas planicies do sul da Europa, sob um sol inclemente e um céo sem nuvens, milhões e milhões de irmãos morrem de inanição, suppliciados pela fome.

Um movimento de solidariedade!

No dia 4 de setembro, todos os trabalhadores conscientes da França, darão o salario do seu dia de trabalho á Commissão de Soccorros á Russia. Façamos o mesmo no Brasil! Mas façamol-o com enthusiasmo, porque a calamidade é grande e o auxilio deve ser proporcional á grandeza desse desastre.

Paris, 15 de agosto de 1921.

ANTONIO CANELLAS

PORQUE ESTE NUMERO UNICO DE "SOLIDARIEDADE" CUSTA 500 RÉIS

Decidindo editar este numero unico de "Solidariedade", teve o Comité de Soccorro aos Flagellados Russos dois fins: fazer uma ampla propaganda de sua obra, divulgando largamente as informaçõec e os appellos que nelle se contêm, e obter, com a sua venda a preço elevado, uma parte consideravel de fundos a serem enviados em soccorro dos trabalhadores russos.

Para isso fizemos uma grande tiragem, que nos ficou inteiramente gratis, pois que sua composição, paginação, impressão e papel foram custeados por camaradas dedicados, que offereceram seu concurso e seu trabalho a este Comité.

O Comité Exterior da Internacional Communista

Em Berlim, na Allemanha, se constituiu o Comité Exterior de Soccorros Operarios para a Russia, organizado por um delegado da Internacional Communista, Munzenberg. Este Comité centralizará todos os donativos em dinheiro e em especie arrecadados pelos comités operarios de todo o mundo, dando-lhes o devido destino.

Compõe o Comité Exterior de Berlim:

Clara Zetkin, Kate Kollwitz, Prof. A. Einstein, Arthur Holistcher, Theodor Liebknecht, Adolf Hofmann, Alfons Paquet, Tom Thomas, George Gross, Max Barthel, Wilh, Koenen (Allemanha); Andersen Nexo, Ture Hermann, Lindhagen, E. Heglund (Scandinavia); Bernard Shaw, Ed. Whitedeed (Inglaterra); Anatole France, Henri Barbusse, Frossard (França); prof. Forel, Otto Wolkaert, Fritz Platten, (Suissa); Henriette Roland-Holst (Hollanda); dr. Grunber (Austria); Bombacci ((Italia); Smoral (Tcheco-Slovaquia); Munzenberg, secretario.

E' o seguinte o endereço do Comité Exterior: Munzenberg, Berlim, N. W., 87, Wikingerlefer„ 3 L.

O appello da intelligencia

Um grupo internacional de escriptores, sabios e artistas, nomes dos maiores da geração viva, fez o seguine appello:

A Russia acaba de ser victimada por uma terrivel catastrophe, devida á inclemencia da natureza. Nas regiões do Volga e de Kama, foi a colheita destruida pela secca. Mais de vinte milhões de seres humanos padecem fome. O cholera e o typho se alastram e ameaçam cada dia mais victimas.

Esgotados por mais de sete annos de guerra, milhões de habitantes da Russia se encontram sem forças, e são, assim, obrigados a gritar por soccorro. E' de nosso dever, nesta hora de desgraça, correr em soccorro de povo russo. E' necessario um auxilio rapido e efficaz. A urgencia dos soccorros é uma questão de humanidade.

Impulsionados por nossos sentimentos de fra[illegible] profundamente commovidos pela mise[illegible] ponzes e operarios russos [illegible] fome, horrorizados [illegible] atastrophe nos re[illegible] da Russia e gritam[illegible] stos:

Vinde em ajuda da Russia!

Apoiado pelo governo dos operarios e camponezes russos, constituiu-se em Moscou um Comité de soccorro ás regiões attingidas pela fome. Nesse Comité collaboram todos os partidos russos, bem como representantes da arte e da sciencia. Maximo Gorki dirigiu um appello pungente a Gerhardt Hauptmann„ appello esse que echoou no mundo inteiro. Tambem a Internacional Communisat appellou para os trabalhadores do mundo, esperando que estes se solidarisem no combate internacional contra a fome e as epidemias. Em todos os paizes, correspondendo ao appello da Russia, constituiram-se Comités operarios de soccorro com o fim de combater a fome e as epidemias por meio de grandes subscripções. E' este o primeiro acto de solidariedade internacional que se effectiva desde a Revolução russa de outubro-novembro.

A Russia dos operarios e camponezes sangra por mil feridas. Por nossa qualidade de homens, pelos sentimentos profundos de fraternidade que nos une a todos os homens, nós não podemos, nesta hora de solidariedade proletaria, permanecer mudos e afastados. Unimos, pois, nossa voz á voz de todos aquelles que querem ajudar a Russia, e assim appellamos para todos os homens, a cujo ideal e amor temos dado fórma em nossas obras de artistas, concitando-os a empenhar todas as suas forças em sustentar as organizações de soccorro formadas em todos os paizes.

No mundo das letras, os luminares que são Dostoewski, Gogol e Tolstoi brilham nas intelligencias e nos corações de todos os homens. São astros que se elevaram sobre a terra santa da Russia. Que o mundo pague a divida de que elles se fizeram credores, enviando pão, medicamentos, calçados e roupas ás provincias russas victimadas pela fome.

O soccorro deve ser urgente. Quem dá depressa, dá duplamente.

Pela Allemanha: Kaethe Kollwitz, Moissi, Alfons Paquet, Max Barthel, George Gross.
Pela Inglaterra: Bernard Shaw.
Pela America: Upton Sinclair.
Pela França: Henri Barbusse, Anatole France.
Pela Suissa: Professor Forel, Prof. Valkaert.
Pela Hollanda: Henriette Roland-Holst.
Pela Russia: Maximo Gorki, Chaliapine.
Pela Suecia: Ture Nerman.
Pela Dinamarca: Andersen Nexo.

EM SOCCORRO DO POVO RUSSO

E' preciso ter estado na Russia para imaginarse a calamidade em toda a sua amplitude: a guerra imperialista, a revolução, a guerra civil, o bloqueio assassino, perturbações todas que tornaram a situação do grande povo extremamente precaria e dolorosa. A secca actual significa, assim, a morte, pela fome, de milhões de seres humanos. Em breve a tragedia attingirá todo o seu horror; approxima-se o inverno; á forme e ao cholera ajuntar-se-á o frio. E a Europa inteira sofferá as consequencias da situação russa.

E' de nosso dever mais imperioso agir immediatamente, e todo militante deve orientar sua propaganda neste sentido. O proletariado deve soccorrer o povo russo. E' preciso sacudir a apathia das massas, mostar-lhes que seria uma cobardia, um crime monstruoso permanecer impassivel diante dos soffrimentos terriveis desse povo russo heroico, sensivel, magnanimo.

Nossos actos e não nossas palavras é que provarão ao povo russo que nós estamos perto delle, dispostos ao sacrificio para alval-o.

Que vergonha para o proletariado, si seus esforços não demostrarem mais vitalidade que os esforços da burguezia internacional, que unicamente procura, por medo, preservar-se do cholera em marcha!

Os governos capitalistas tentarão, de certo, tirar proveito dos acontecimentos para estabelecer um regimen de reacção, sustentado pelo terror branco, que não faria sinão augmentar as desgraças do povo.

Não poderia responsabilizar-se o poder bolchevista como unico responsavel pela situação actual, que é, como diz Gorki, **um desastre da natureza.** Não se trata mais de criticar a pratica das theorias de uma escola politica, que os factos provaram não serem as melhores; mas simplesmente de prestar solidariedade revolucionaria, de obedecer aos sentimentos de humanidade, de correr em ajuda de um povo innocente, cujo soffrimento ininterrupto dura ha sete longos annos, e que acaba de ser novamente ferido em suas fontes vivas.

Os anarchistas do mundo inteiro sempre estiveram com o povo russo revolucionario; elles não o abandonarão no momento de sua maior desgraça. Elles empregarão suas melhores energias, com a coragem e [illegible] ard[illegible] que os distinguem, em conduzir a [illegible] gellos conjugados, fome [illegible] ssia.

[illegible] encontram sempre na [illegible] generosos, tudo farão par[illegible] s

VILKENS

AOS TRABALHADORES DE TODA A AMERICA

Aos operarios do Novo Mundo dirige a Commissão Executiva da Internacional Communista este appello especial:

"A fome que reina nas provincias russas do Volga provoca um movimento de sympathia nos corações dos operarios honestos do mundo inteiro. Os proletarios de todos os paizes apressam-se em soccorrer a primeira Republica do trabalho. A Internacional Communista convidou os operarios do mundo inteiro, quaesquer que sejam os partidos ou as correntes de opinião a que pertençam, a vir em ajuda das provincias famintas da Russia Sovietista.

Em todos os paizes da Europa, os operarios organizam, com este fim, comités em que entram representantes de todos os partidos, de todos os syndicatos, das cooperativas operarias, etc. Neste momento, a Internacional Communista appella especialmente para vós, operarios do Novo Mundo.

Tambem vós, operarios americanos, deveis organizar vossos comités de soccorro aos famintos da Russia sovietista, um comité operario e sem partido. E' um dever de honra para os operarios americanos soccorrer seus irmãos da Russia. Os operarios russos deram um dia de seu trabalho em beneficio dos companheiros famintos. Fazei como elles.

Organizai, sem perda de tempo, em todas as vossas cidades, comités de soccorro aos famintos. Não vos deixeis superar, neste sentido, pelos operarios europeus".

SECRETARIA DO C. S. F. R.

Toda a correspondencia para o Comité de Soccorro aos Flagellados Russos, constituido no Rio de Janeiro, deve ser enviada exclusivamente para o secretario do mesmo:

Astrojildo Pereira, rua General Camara 307, Rio de Janeiro.

THESOURARIA DO C. S. F. R.

Todos os valores destinados ao Comité de Soccorro aos Flagellados Russos, constituido no Rio de Janeiro, deverão ser enviados exclusivamente para o thesoureiro do mesmo:

Dr. Fabio Luz, rua Jockey Club 277, Rio de Janeiro.

Comité de Soccorro aos Flagellados Russos

Sua formação, seus fins, suas iniciativas

Os trabalhadores do Brazil respondem calorosamente ao appello dos companheiros russos

As primeiras noticias da grande sêcca, na Russia, tivemol-as pela leitura de telegrammas da imprensa burgueza. Era, porém, uma fonte muito suspeita de informações e, assim, naturalmente, sem de todo descrer de seu fundo de veracidade, punhamos essas noticias de quarentena.

Não tardou que jornaes communistas e libertarios da Europa viessem confirmal-as. A sêcca, de consequencias verdadeiramente catastrophicas, era bem certa.

Anciosos, procuravamos e esperavamos informações mais exactas e precisas sobre a enormidade do desastre. Ellas vieram.

Primeiro, o appello official da Commissão Executiva da Internacional Communista. Em seguida, uma serie de declarações de Gorki, de Lénine, de Tchitcherine, etc., enviadas directamente da Russia para a França por mão propria dos delegados francezes aos congressos ultimos da Internacional Communista e da Internacional Syndical Vermelha, já de volta a Paris.

Por esse mesmo tempo, um de nossos camaradas recebia, de Paris, um appello de Canellas aos trabalhadores do Brazil, appello esse reforçado por uma carta em que Canellas insistia para que agissemos com urgencia, organizando, no Brazil, a exemplo do que se estava fazendo em toda a Europa, um vasto movimento de assistencia ao povo russo.

Tratamos, pois, de agir.

O Comité de Soccorro [illegible] Russos

Convocámos uma r[illegible] se realizou no domingo [illegible] Mauricio 46, séde da [illegible] Calçado e Classes Annex[illegible]

Um dos convocantes ex[illegible] os [illegible] da reunião, lendo o appello de Canellas, o appello da Commissão Executiva da Internacional Communista e outras informações.

Depois de bréve e amistosa discussão, decidiu-se a formação do Comité de Soccorro aos Flagellados Russos, que ficou constituido pelos seguintes camaradas: Amilcar dos Santos, Antonino Carvalho, Astrojildo Pereira, Aurelio Nascimento, Cezar Leitão, Cruz Junior, Domingos Passos, Elvira Boni, Dr. Fabio Luz, Dr. José Oiticica, Laura Brandão, Marques da Costa, Miguel Capllonch, Octavio Brandão, Pedro Bastos e Theophilo Ferreira.

As primeiras iniciativas do Comité

Immediatamente reunido, o Comité deliberou desde logo tomar as seguintes iniciativas, além de outras mais para diante:

1.º — Promover a organização de Comités congeneres por todos os Estados do Brazil;

2.º — Distribuir listas de subscripção voluntaria;

3º. — Organizar um grande festival operario;

4º. — Organizar um grande pic-nic operario;

5º. — Publicar um numero unico de um jornal de propaganda da obra de soccorro, com uma larga tiragem e a preço elevado.

Numa segunda reunião, dois dias depois, o Comité designou varias commissões, dentre as quaes, uma para se entender com a Cruz Vermelha Brazileira, outra de organização do festival e do pic-nic, outra de organização do jornal, outra para percorrer as assembléas das associações de classe.

Para secretario do Comité foi indicado o camarada Astrojildo Pereira; para thesoureiro, o camarada Dr. Fabio Luz.

Sub-Comité Russo

Um grupo de camaradas russos, tendo conhecimento da formação do Comité, entrou em entendimento com este, organizando, de commum accordo, um Sub-Comité, destinado a desenvolver sua actividade entre a numerosa colonia russa desta cidade, e auxiliando todas as iniciativas do Comité.

Cruz Vermelha Brazileira

O Comité dirigiu um officio á Cruz Vermelha Brazileira, sendo o mesmo entregue em mãos do secretario geral da C. V. B., Dr. Getulio dos Santos, pela commissão designada para esse fim.

O secretario geral da C. V. B., com o qual a commissão se demorou em amistosa conversação, affirmou, em nome da directoria de qua fazia parte, que esta dava todo o apoio moral á obra do Comité, auxiliando, dentro de suas possibilidades, as iniciativas do mesmo.

Ficou então combinado, nessa conversação, que a Cruz Vermelha Brazileira se encarregaria de receber e dar o devido destino a todos os donativos em especie com que o publico desejasse concorrer para a obra de soccorro ás populações russas victimadas pela secca.

Mais tarde, em officio de resposta, a secretaria da Cruz Vermelha Brazileira reaffirmou as declarações do Dr. Getulio dos Santos.

[illegible]rande festival de hoje, no Ly[illegible]

[illegible]o esforços e tend[illegible] [illegible]cuidades de varia[illegible] [illegible]tival conseguiu alugar o [illegible] [illegible], p[illegible] hoje, 12 de outubro, ás 8 1|2 [illegible] da noite, organizando o seguinte programma:

Primeira parte — "Dar corda para se enforcar", comedia em 3 actos, representada pelo Grupo Dramatico Primeiro de Maio.

Segunda parte — Attrahente acto de variedades, com o valioso concurso dos festejados artistas Abigail Maia, Romualdo Figueiredo, Isidoro Alacid e Raphael Salvaterra.

Terceira parte — "Amanhã", esboceto dramatico em 1 acto, de Manuel Laranjeira, representado pelo Grupo Dramatico Primeiro de Maio.

Concurso dedicado da eximia pianista senhorita Maria Amelia de Oliveira, da orchestra do Gremio Artistico Renovação e do Grupo Theatral Social.

Visto o interesse despertado entre as classes trabalhadoras do Rio pelas iniciativas do Comité, é de esperar se encha hoje a platéa do Lyrico, como demonstração inequivoca de solidariedade obreira.

Os Comités estadoaes

O secretario do Comité de Soccorro aos Flagellados Russos enviou um caloroso appello aos camaradas dos Estados, insistindo para que constituissem Comités congeneres por todo o Brazil.

O appello, como era de esperar, não foi feito em vão.

Varios Comités já se formaram e outros estão a formar-se, os quaes secundarão dedicadamente o Comité do Rio. As communicações recebidas, neste sentido, fazem prever que os trabalhadores do Brazil, apezar da má situação que atravessam, de geral desorganização, saberão tambem concorrer com o seu esforço abnegado em prol dos companheiros russos, que passam, neste momento, por tão cruel provação.

O manifesto do Comité

Na primeira pagina publicamos o manifesto do Comité, do qual se fizeram, aqui no Rio e pelos Estados, largas tiragens em separado.

Reproduzimol-o neste numero unico de "Solidariedade" para uma ainda maior divulgação.

Offertas ao Comité

Todos, ou quasi todos os trabalhos typographicos mandados executar pelo Comité têm sido feitos gratuitamente, por offerta de algumas officinas desta cidade.

O papel para este numero de "Solidariedade", dez resmas, foi offerecido por um camarada.

Igualmente, todos os trabalhos dactylographicos, officios, circulares, communicações, etc., de que tem necessitado a secretaria do Comité, são executados graciosamente por um dos nossos camaradas.

Não queremos citar nomes, mas não podiamos furtar-nos ao registro destas offertas, não das menos valiosas, em prol da obra promovida pelo Comité.

Este resolveu tambem, numa de suas reuniões, custear todas as pequenas despezas inevitaveis, como sellos para a correspondencia, etc., por meio de rateios entre seus componentes.

Pelas assembléas

Uma commissão designada pelo Comité tem comparecido, e continuará a comparecer, ás assembléas, que se forem realizando, das associações de classe desta cidade.

Nessas assembléas um appello directo é dirigido aos presentes, que correspondem por meio de collectas realizadas no acto, ou ficando com listas de subscripção, etc.

Commu[illegible] a varias instituições

[illegible] dever communicar sua [illegible] varias instituições, como [illegible]nicas, associações varias [illegible] tendo já recebido de algumas va[illegible].

Conferencias com entrada paga

Cada domingo o Comité promove uma conferencia, feita por pessoas competentes, com entrada paga, a 500 rs, revertendo o seu producto em prol dos fundos que a thesouraria do Comitée vai recolhendo.

Duas conferencias já se effectuaram, com regular concorrencia e exito apreciavel.

E' este um dos meios mais praticos e mais faceis de arrecadar dinheiro, sem pesar na bolsa já de si magra dos trabalhadores e ao mesmo tempo offerecendo a estes uma hora de boa palestra social ou scientifica.

Contabilidade e balanço da thesouraria

Fica entendido que em tempo opportuno a thesouraria do Comité de Soccorro aos Flagellados Russos tornará publica, por meio de boletins e pelos jornaes, toda a sua contabilidade, com os bapelos ornaes, toda a sua contabilidade, com os balanços parciaes e balanço geral final de todas as quantias recebidas dos festivaes, das collectas, das listas, dos donativos collectivos e individuaes, dos Comités dos Estados, etc.

Igualmente serão publicadas, quando feitas, as remessas de fundos para o Comité Central de Berlim.

Secretaria do Comité

E' o seguinte o endereço da secretaria do Comité de Soccorro aos Flagellados Russos:

Astrojildo Pereira, rua General Camara 307, Rio de Janeiro.

Thesouraria do Comité

E' o seguinte o endereço da thesouraria do Comité de Soccorro aos Flagellados Russos:

Dr. Fabio Luz, rua Jockey Club 277, Rio de Janeiro.

TRABALHADORES DO BRAZIL!

Flagellados pela sêcca, vinte milhões de trabalhadores russos esperam sua salvação da solidariedade effectiva dos trabalhadores do mundo.

Cumpri o vosso dever de solidariedade proletaria, com os vossos donativos aos Comités de Soccorro aos Flagellados Russos!

TRABALHADORES!

Comprando um exemplar deste numero unico de "Solidariedade", contribuireis efficazmente para minorar os soffrimentos terriveis por que passam os nossos companheiros da Russia.